

A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA PORTUGUESA E DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) NA ALFABETIZAÇÃO DA CRIANÇA SURDA

Marilene Araújo Goulart Cerchiaro

lelinda@unifeg.edu.br

Muito se tem falado sobre a dificuldade de alfabetização e do aprendizado da língua portuguesa pelos alunos surdos, porém são poucas as soluções apresentadas, principalmente aos professores, os quais, geralmente, desconhecem a surdez e suas conseqüências. A linguagem tem formas de expressão por meio da escrita, da fala e dos gestos. Existem inúmeras línguas orais que, na maioria, têm escrita própria, o que não ocorre com as línguas de sinais. Os surdos usuários das línguas de sinais têm, portanto, de se valer da língua escrita de seu país. Nesse contexto, o ensino da língua portuguesa é de relevante importância para a alfabetização da pessoa surda. Estas são detentoras de uma linguagem visuogestual, que se apresenta com algumas limitações na construção da linguagem oral e escrita. Muitos autores brasileiros, a exemplo de Fernandes, Brito, Bernardino, Góes, Gesueli Quadros e outros, estudam e discutem algumas singularidades dos textos dos alunos surdos, mas apesar da relevância desses estudos, há ainda muito a compreender e questionar. Visto que esse tema representa um campo fértil de discussões, nosso objetivo é pesquisar a escrita atípica dos surdos e suas especificidades e apresentá-las ao curso de Letras para reflexões e análises.